

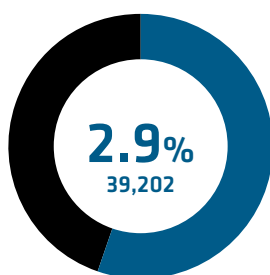


Mapeamento do envolvimento da diáspora TIMOR-LESTE

Factos & Números

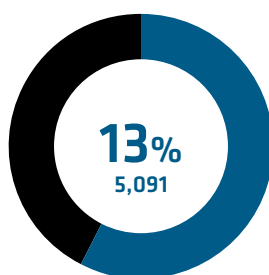
Emigração

% de emigrantes na população total



♂ 55.3%
♀ 47.7%

% dos quais na UE



♂ 57.7%
♀ 42.3%



Remessas como parte do PIB: **8.7%**
Entrada de remessas (milhões USD): **155**



Países de destino de topo

Indonésia	23,524
Austrália	10,368
Reino Unido	2,996
Portugal	1,746
Grécia	209



Direitos políticos



Dupla cidadania¹



Direito de voto nas eleições nacionais para cidadãos residentes no estrangeiro²



Votação a partir do estrangeiro:³
nas embaixadas/consulados



Terminologia: As comunicações oficiais do governo utilizam mais frequentemente os termos “diáspora timorense” ou “compatriotas na diáspora”.^{4 5}

1 Artigo 29º da Lei da Nacionalidade

2 Missão de Peritos Eleitorais a Timor-Leste (Comissão Europeia, 2018)

3 Foram estabelecidas oito mesas de voto em quatro países nas eleições de 2018 para permitir a votação no estrangeiro - Porto, Portugal; Seul, Coreia do Sul; Darwin, Melbourne e Sydney, Austrália; Londres, Oxford e Dungannon, Reino Unido - [Missão de Peritos Eleitorais a Timor-Leste](#)

4 Timor-Leste e Portugal solidificam relações estreitas através de oportunidades de investimento (Governo de Timor-Leste, 2011)

5 Programa do Oitavo Governo Constitucional

A Política Nacional de Envolvimento da Diáspora de Timor-Leste (2023-2027)



Reflecte o reconhecimento crescente por parte do Governo do impacto que as comunidades timorenses no estrangeiro têm no bem-estar do país. A política posiciona a diáspora timorense como um agente crítico de desenvolvimento socioeconómico, bem como um aliado fundamental para o avanço do país na esfera global. A política tem cinco pilares: (1) desenvolvimento institucional e de liderança no seio do governo de Timor-Leste; (2) diplomacia da diáspora; (3) capital humano; (4) capital económico; (5) monitorização e avaliação.

Panorama do quadro político e legislativo



- 2011** ● O **Programa do Oitavo Governo Constitucional** afirma que o Governo de Timor-Leste está especialmente empenhado em fortalecer os laços com a diáspora timorense, e que deve ser adoptada legislação para assegurar a prestação de serviços públicos à diáspora através das embaixadas e consulados da República Democrática de Timor-Leste. Irá introduzir mecanismos de apoio e protecção consular aos cidadãos timorenses residentes no estrangeiro e melhorar os mecanismos de divulgação de informação.
- 2017** ● A **Estratégia Nacional de Emprego de Timor-Leste 2017 - 2030** visa aumentar o emprego a partir de esquemas de migração laboral para a Austrália e Coreia do Sul. As recomendações incluem a expansão dos países de destino e esquemas de trabalho para trabalhadores timorenses no estrangeiro, incluindo na Nova Zelândia, países do Sudeste Asiático, outros países de língua portuguesa e do Médio Oriente, e uma melhor utilização das competências e conhecimentos trazidos pelos trabalhadores estrangeiros para Timor-Leste. É também feita referência aos 50.000 trabalhadores baseados em países como a Indonésia e o Reino Unido, (que não fazem parte dos esquemas de trabalho do governo) que representam uma fonte potencialmente importante de competências e conhecimentos, se tiverem incentivos para regressar.
- 2018** ● A **Estratégia de Desenvolvimento da Força de Trabalho (WDSTL)** apoia os objetivos de promover a prosperidade, reduzir a pobreza e aumentar a estabilidade através de um melhor acesso à educação e formação técnica de qualidade assegurada, que corresponda às necessidades do sector privado. Os objectivos da WDSTL consistem em melhorar a capacidade dos recursos humanos em áreas específicas; e em fomentar as ligações entre a Austrália e Timor-Leste a nível individual, organizacional e nacional.
- 2022** ● **Estratégia de Mobilização de Remessas de Timor-Leste** foi desenvolvida para incubar e escalar abordagens estratégicas para alavancar as remessas da diáspora, de modo a diversificar a economia do país e a contribuir para o seu desenvolvimento socioeconómico. A estratégia complementa a Política Nacional de Envolvimento da Diáspora e assinala o reconhecimento crescente por parte dos governos das contribuições da diáspora timorense para o país e para as suas comunidades no estrangeiro.

>> Tendências e realizações

O governo de Timor-Leste tem desenvolvido esforços nos últimos anos para reforçar os direitos políticos da diáspora timorense. O **Programa do Oitavo Governo Constitucional** afirma que o Parlamento Nacional aprovou legislação que permitiu à diáspora timorense inscrever-se no registo eleitoral em 2017 e 2018. A participação política, para além de ser um direito fundamental reconhecido a todos os cidadãos timorenses, é também um instrumento importante para reforçar os laços dos timorenses no estrangeiro com a comunidade nacional. No dia 21 de junho de 2022, a Política Nacional de Envolvimento da Diáspora de Timor-Leste 2023-2027 foi lançada pelo Ministro das Finanças, com o apoio de implementação da OIM, do

PNUD e da OMS. A política responde à crescente apreciação por parte do Governo de Timor-Leste dos impactos que as comunidades timorenses no estrangeiro tiveram no bem-estar do país, bem como do seu papel fundamental no desenvolvimento socioeconómico e no avanço de Timor-Leste como nação global e ligada ao exterior.

Os trabalhadores timorenses vão para o estrangeiro desde a independência em Maio de 2002⁶. A diáspora no Reino Unido poderá atingir os 20.000 trabalhadores.⁷ A sua importância para a economia timorense é indicada pelo facto de o Primeiro-Ministro ter visitado pessoalmente os trabalhadores timorenses na Irlanda do Norte e ter feito uma comunicação oficial sobre o assunto com os governos britânico e português na semana a seguir à votação Brexit.⁸⁹ Os timorenses em Portugal possuem geralmente passaportes portugueses e são, portanto, mais difíceis de identificar como timorenses. Os dados sobre a diáspora timorense baseada no Reino Unido também sugerem que a maioria dos timorenses que utilizam os seus passaportes portugueses para entrar na Europa, não se instalam em Portugal. Com uma maioria a deixar Timor-Leste para ganhar dinheiro e encontrar trabalho, Timor-Leste beneficia de um grande afluxo de remessas da população da diáspora.

Há dois tipos de percursos de mobilidade laboral disponíveis para Timor-Leste. Um caminho é sem qualquer apoio governamental em qualquer das extremidades do caminho. O outro, através dos esquemas dos trabalhadores sazonais australianos e sul-coreanos, é altamente gerido com controlos governamentais rigorosos impostos tanto pelo país de envio como pelo país de recepção. Timor-Leste é agora o terceiro maior país de envio de mão-de-obra para o SWP e envia a maior percentagem de trabalhadoras.¹⁰¹¹

Em 2023, Timor-Leste está a participar em consultas para conceber o Pacific Engagement Visa (PEV) da Austrália. O PEV visa aumentar a migração permanente de Timor-Leste e do Pacífico, aumentando a diáspora na Austrália, fortalecendo os laços interpessoais e incentivando um maior intercâmbio cultural, empresarial e educacional. A partir de 2024, serão atribuídos anualmente até 3.000 vistos, através de um processo de votação, a indivíduos elegíveis, que poderão então candidatar-se a residência permanente na Austrália.¹²

Recentemente, a diáspora timorense começou a contribuir para responder às catástrofes, como documentado pela revisão em tempo real do DEMAC no contexto das inundações de Março de 2021.¹³

Obstáculos



- **Falta de um quadro político e institucional dedicado:** A falta de uma política e de um quadro institucional dedicados à diáspora é um grande obstáculo ao envolvimento da diáspora em Timor-Leste.
- **Falta de oportunidades:** A falta de opções de emprego em Timor-Leste dissuade os membros da diáspora timorense de regressar. As oportunidades de trabalho na Austrália, Indonésia, Coreia do

6 DevPolicyBlog, 'Timor-Leste remittances update' (Atualização das remessas de Timor-Leste)

7 DevPolicyBlog, 'Remittances and diversification in Timor-Leste', <https://devpolicy.org/remittances-and-diversification-in-timor-les-te-20191106/>

8 DevPolicyBlog, 'Identidade e oportunidade para os trabalhadores migrantes timorenses no Reino Unido'.

9 Instituto de Estudos de Desenvolvimento, 'Brexit and Timorese workers in the UK'

10 Timor-Leste adere ao Esquema de Trabalho Pacífico (Minster for Foreign Affairs Australia, 29.03.2019)

11 DevPolicyBlog, 'Mais um ano de pára-choques para o Programa de Trabalho Sazonal'.

12 <https://www.dfat.gov.au/geo/pacific/people-connections/people-connections-in-the-pacific/pacific-engagement-visa>

13 https://demac.euwest01.umbraco.io/media/4atlw02/demac_east_timor_digital.pdf

Sul, Portugal e Reino Unido permitem aos timorenses obter um rendimento mais elevado e ganhar uma valiosa experiência de trabalho. Muitos dos jovens educados de Timor-Leste deslocam-se para o estrangeiro para desenvolverem a sua carreira, limitando ainda mais o potencial de crescimento da economia nacional timorense.

- **A Falta de informação** Os timorenses que vivem em todo o Reino Unido com passaportes portugueses, que são fonte de grandes fluxos de remessas e desempenham um papel importante na economia timorense, deverão ser afectados pelo Brexit. Embora muitos deles tenham passaportes portugueses, mantêm um forte sentimento de identidade timorense e não compreendem totalmente as implicações de uma cidadania da UE nos seus direitos de trabalhar no Reino Unido após o Brexit.¹⁴

Destaque: práticas eficazes



Perfil de Migração 2018

DADOS

Timor-Leste lançou o Perfil de Migração, uma iniciativa do país que centraliza os dados sobre migração para apoiar o governo no desenvolvimento de políticas baseadas em factos. O instrumento fornece uma visão abrangente da migração interna e internacional em Timor-Leste, bem como das contribuições socioeconómicas dos migrantes para o país. Foi desenvolvida pelo Ministério da Justiça e pelo Ministério do Interior e financiada pelo Fundo de Desenvolvimento da OIM.¹⁵

Programas de Trabalho Sazonal (SWP)

Timor-Leste celebrou acordos com os programas de trabalhadores sazonais australianos e sul-coreanos. Ao abrigo do Programa de Autorização de Emprego da Coreia do Sul (2009), os trabalhadores de Timor-Leste enviados para a Coreia do Sul são elegíveis para trabalhar em três áreas: agricultura, indústrias relacionadas com a indústria transformadora e pescas. Timor-Leste, em parceria com a Austrália, faz também parte do Seasonal Worker Programme (2012) e do Pacific Labour Scheme (2019). Desde que aderiu ao programa em 2012, quase 3.000 trabalhadores de Timor-Leste ajudaram a preencher a falta de mão-de-obra na Austrália rural e regional, ao mesmo tempo que ganhavam competências e apoiavam as suas famílias no seu país de origem.¹⁶

14 UK's East Timorese population faces loss of rights after Brexit

15 IOM and Timor-Leste Partner to Develop Migration Profile for Evidence-Based Policymaking

16 Timor-Leste adere ao Esquema de Trabalho Pacífico (Minister for Foreign Affairs Australia, 29.03.2019)

Anexo:

Lista De Actores

Instituições relacionadas com a diáspora

- **A nível regional**

Organização Internacional para as Migrações

A OIM Timor-Leste apoia o Governo na realização dos seus objetivos de desenvolvimento a longo prazo delineados no Desenvolvimento Estratégico de Timor-Leste, e de acordo com a Agenda 2030 e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), através da prestação de assistência técnica e aconselhamento para reforçar ainda mais a capacidade institucional. Desde 1999, a OIM tem vindo a trabalhar em estreita colaboração com Timor-Leste para desenvolver sistemas coerentes e bem coordenados de gestão da migração e de gestão de fronteiras, a fim de assegurar uma gestão eficiente da migração para cidadãos timorenses, visitantes, imigrantes, migrantes em situação irregular e requerentes de asilo.

- **Instituições nacionais**

Embaixadas, Consulados e Altas Comissões de Timor-Leste no estrangeiro

Estes organismos comprometem-se com as comunidades da diáspora de Timor-Leste em questões como a emissão de passaportes e o registo para votar.

Centro Treino Integral e Desenvolvimento, Baucau

O Centro de Formação e Desenvolvimento Integral é o ramo governamental a partir do qual os trabalhadores timorenses podem receber formação que pode ajudar com futuras oportunidades de trabalho no estrangeiro.¹⁷

Secretaria de Estado da Formação Profissional e da Política de Emprego (SEPFPOE)

Sob a tutela do Ministro Coordenador dos Assuntos Económicos, tem como objetivo promover a criação de emprego e a formação profissional. Processa candidatos timorenses, e colocou um Adido para assuntos do Trabalho na Embaixada em Camberra para facilitar o envolvimento de Timor-Leste no Programa de Trabalhadores Sazonais Australianos.¹⁸

Organizações da diáspora na Europa



Associação de Amizade Timor-Leste Portugal

- ☑ **Atividades de integração**
- ☑ **Atividades de desenvolvimento**

A organização visa reforçar a presença de várias instituições portuguesas em Timor, indo ao encontro das expectativas das novas gerações de timorenses e contribuindo para a perpetuação dos laços culturais e afetivos que uniram as gerações. Realizam um conjunto de atividades em diversas áreas, desde a cultura ao desporto, em Timor Leste.

¹⁷ Departamento dos Negócios Estrangeiros e Comércio, Revisão Estratégica do Desenvolvimento da Força de Trabalho de Timor-Leste

¹⁸ Governo de Timor-Leste, 'Programa de Trabalho Sazonal facilitado pelo Governo com a Austrália um sucesso'.

Comunidade de Timor Leste em Inglaterra e Ilha do Norte do Reino Unido

Atividades de integração

A importante comunidade da diáspora timorense no Reino Unido é apoiada através de uma página no Facebook com mais de 500 seguidores. O grupo comunitário é um centro de comunicação para a comunidade, partilhando informações sobre Timor-Leste, a sua comunidade no Reino Unido e outras informações, tais como oportunidades de emprego para o povo timorense no Reino Unido. [f]

Académicos Timorenses de Coimbra 1998 Portugal

Atividades de integração

Uma organização estudantil que visa apoiar os estudantes timorenses na sua integração em Coimbra.

ETAP - Associação dos Timorenses de Leste em Peterborough, Reino Unido

Atividades de integração

A ETAP é uma organização sem fins lucrativos com o objetivo de apoiar o povo timorense em Peterborough. A organização está envolvida na ajuda à fixação de novos imigrantes timorenses, e o seu papel de apoio à comunidade da diáspora inclui a promoção de atividades culturais e desportivas. [f]

Associação da Comunidade Timorense de Oxford (OTCA) Reino Unido

Atividades de integração

O objetivo do grupo é identificar e responder às necessidades da comunidade e trabalhar em conjunto com indivíduos e grupos da comunidade para prestar ajuda aos timorenses em Oxford e promover a cultura e os valores de Timor-Leste. [f]

TIMOR-DIÁSPORA 1985 Portugal

Atividades de integração

Timor-Diáspora é membro da Rede da Organização Mundial da Diáspora (WOD). É uma plataforma que proporciona um espaço para cada cidadão timorense contribuir para a memória e história da ilha através de todo o tipo de publicações, incluindo artigos, livros, imagens e vídeos.

Uma Timor - Salurik Portugal

Atividades de desenvolvimento

Atividades de integração

A associação promove a cultura timorense bem como fornece apoio às comunidades timorenses no estrangeiro, independentemente de qualquer doutrina política e religiosa. Os membros da organização querem mostrar a sua integração em Portugal e que são valiosos para a sociedade. Ao mesmo tempo, querem transmitir as suas experiências e competências a Timor-Leste, uma vez que continuam a ser orgulhosamente timorenses. [f]

Escrito por: **Jonathan Capal**,
Director, DMA Asia Pacific
Editado por: EUDI
Novembro 2020
Atualizado em dezembro de 2023



Implemented by



Funded by
the European Union

